

CORPO DE VIDRO

Novela criada e escrita por
WAGNER JALES

Capítulo 04

Esse texto é propriedade de seu autor e da ONTV. Qualquer violação dele pode acarretar punição nos termos da lei de Direitos Autorais.

NO CAPÍTULO ANTERIOR

Lavínia faz um exame de sangue e constata a gravidez;

Tainá descobre que passou para a UFPE;

Luciano rejeita Amanda para sair com Dafne e volta para casa no dia seguinte;

Lavínia revela a Gael e Cauã que não quer dar continuidade à gestação.

01. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. QUARTO DELA - DIA.

CONTINUAÇÃO DO CAPÍTULO ANTERIOR: Gael e Cauã perplexos sentados na cama diante de Lavínia.

CAUÃ

Vi, cê tem certeza dessa decisão?

LAVÍNIA

Gente, eu não tenho condições de levar essa gravidez adiante. Não é algo planejado, eu não tenho intenção de ser mãe agora. Tenho outros planos pra minha vida antes de pensar se quero ou não ter um filho. Tem a nossa loja, esse é o meu principal objetivo.

GAEL

Eu te entendo. Deve ser terrível carregar dentro de si o fruto de uma violência. Acredito que, no seu lugar, eu faria o mesmo.

CAUÃ

A gente te ajuda a procurar um meio de realizar essa operação, é seu direito previsto por lei. Vamos ligar agora mesmo pro delegado e pedir/

LAVÍNIA

Não, eu não quero ter de lidar com aquele delegado com relação a isso. Não vou suportar ele me julgando nas entrelinhas, fazendo perguntas indiscretas com aqueles olhares de julgamento. Não aguento mais esse homem.

CAUÃ

Será que não tem um meio de a gente conseguir trocar o delegado do caso? Conseguir alguém mais disposto, quem sabe uma delegada mulher.

LAVÍNIA

É uma boa ideia, mas prefiro pensar nisso depois. Preciso da ajuda dos dois pra ver um local onde eu possa fazer um aborto. Não faço ideia de onde pesquisar clínicas que realizem esse tipo de operação. A gente consegue encontrar na internet?

GAEL

Lavínia, calma. Sei que deve ser difícil lidar com aquele delegado tonto, mas não é melhor? Essas clínicas são clandestinas, é um perigo realizar esse tipo de operação em uma delas.

CAUÃ

Fora o custo, é sempre bem caro.

GAEL

Você acha que vale mesmo a pena?

LAVÍNIA

Vale. Eu prefiro correr o risco. Com relação à quantia, eu tenho um dinheiro guardado. Pode não ser muito, mas eu raspo as minhas economias. Posso tirar uma fatia da minha parte da loja LAEL.

GAEL

Você vai tirar da nossa poupança? Lavínia, é o nosso sonho. É muito mais seu do que meu. A gente vem planejando montar essa loja há tanto tempo...

CAUÃ

Tenta pensar no seu sonho, Vi. Tenta visualizar a loja cheia de estantes com livros, a cafeteria, o espaço de leituras coletivas, como você sempre desejou. Isso não te faz repensar?

LAVÍNIA

Não. Justamente por estarmos planejando há tanto tempo, eu penso que dá pra adiar um pouco. Eu não tô desistindo da livraria LAEL, ela só vai levar um pouco mais de tempo pra sair do papel. Esse é um assunto urgente, eu não posso perder tempo. Daqui a pouco a barriga começa a crescer, aí eu não vou poder tirar a criança.

Gael e Cauã trocam olhares.

LAVÍNIA

Espero que você não fique chateado, Gael. Sei o quanto você quer isso também. Como você falou, é o nosso sonho.

GAEL

Não fico chateado. Se é em prol da sua saúde e bem estar, não fico contra. Cauã e eu vamos te ajudar.

Lavínia abraça os dois ao mesmo tempo.

CAUÃ

A gente tá contigo até o fim. Se é o que você quer, é o que nós vamos fazer.

Em Lavínia tensa no meio do abraço:

02. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. SALA - DIA.

Sentados à mesa, Gael e Cauã navegam no notebook. Lavínia vem da cozinha com uma garrafa de café, serve três xícaras e distribui duas aos amigos.

Gael se afasta de Cauã e se senta em uma cadeira ao lado de Lavínia.

GAEL

Você tem tido muitos silêncios.
Da última vez em que te senti tão
discreta, você chegou, do nada,
com um livro pronto pra eu
revisar.

LAVÍNIA

Confesso que tenho pensado muito
nisso ultimamente. Tenho pensado
em muitas coisas, na verdade. Com
relação à minha obra, tenho
refletido em torno dos temas que
eu gosto de escrever.

GAEL

Qual o problema? Seus livros são
ótimos, todos muito fortes,
empoderadores, com mensagens
positivas, principalmente a
respeito das mulheres.

LAVÍNIA

Aí é que tá, meus três livros são
autônomos, mas eu andei sentindo
falta de vulnerabilidade. Nós,
mulheres, também gostamos de
romance, também queremos ser
tratadas com delicadeza, também
queremos ser compreendidas com as
nossas vulnerabilidades. O
problema é como escrever sobre
amores quando se está passando o
momento mais antirromântico da
minha existência. Depois do que
eu passei, não consigo sequer me
imaginar em uma relação de novo.
Fiquei com asco dos homens, sabe?
Não consigo explicar a sensação.
Fiquei com nojo da sensação de
ser tocada, de ser desejada, de
ter alguém me querendo e tocando
todo o meu corpo. Nem mesmo por
outra mulher, como foi lá na sua
festa.

GAEL

Isso é normal devido ao seu trauma. O que eu acho é que você não deve ser martirizar por esses sentimentos, deixe eles fluírem. Não deixe de senti-las, não deixe de se permitir. Não existe cura se a gente proíbe de sentir a dor da cicatrização.

Lavínia sorri de soslaio, emocionada, e abraça Gael.

CAUÃ

Gente, não tem muitos resultados na internet. Eu já imaginava que nenhuma clínica ia expor publicamente que comete abortos. Na verdade, tenho até medo de estar fazendo essa pesquisa e ser algo ilegal.

GAEL

Como é que a gente vai fazer essa busca, então? Temos que encontrar um local. Deve haver como.

De pijama, Luciano surge do corredor coçando os olhos e cara de sono.

LUCIANO

(boceja)

O que é que vocês estão procurando e não conseguem achar? Que local é esse que vocês querem?

LAVÍNIA

Estamos pesquisando concorrentes da LAEL pra ver como anda o mercado.

LUCIANO

Eu tava saindo do quarto e ouvi Cauã dizer que achava ser ilegal fazer esse tipo de pesquisa.

LAVÍNIA

Ilegal? Cê deve ter escutado errado, ele perguntou se era legal, tipo se é boa ideia ficar pesquisando a concorrência.

(desconversa)

Fiz café, tem pra você também.

Luciano dá de ombros e ruma à cozinha.

CAUÃ

(sussurra)

Oxente, cê não vai contar?

LAVÍNIA

Não, jamais! Não quero envolver mais ninguém nessa história. Se isso chegar aos ouvidos da minha mãe, ela vai transformar minha vida num inferno. Já tenho problemas demais nesse momento.

GAEL

Já sei! Já sei quem pode saber de uma clínica.

Em Gael:

03. INT. APARTAMENTO DE DAFNE. QUARTO DELA - DIA.

Dafne começa a acordar, se espreguiçando ainda deitada. Dafne se levanta da cama e vai até a janela, onde abre as cortinas, deixando a luz solar entrar.

Seu celular recebe duas notificações, e Dafne caminha até o móvel de cabeceira para buscá-lo.

GAEL

Bom dia, amg 11:12

Vc pode vir aqui em casa? 11:12

Em Dafne curiosa:

04. INT. APARTAMENTO DE GAEL E CAUÃ. SALA - DIA.

Gael rega as plantas sobre a estante de madeira. Cauã leva Dafne até uma poltrona, depois se senta no sofá ao lado de Lavínia.

LAVÍNIA

A gente te chamou pessoalmente porque é um assunto delicado.

(respira fundo)

Você lembra quando fomos à Pipa comemorar o aniversário de Gael, né?

DAFNE

Claro que lembro. Eu fiquei doida pra ir, mas não deu.

LAVÍNIA

Então, amiga... vou te contar uma coisa que aconteceu nesse evento. Poucas pessoas sabem, só a família e pessoas mais próximas, por isso preciso que mantenha a discrição com relação a isso, tudo bem?

DAFNE

Claro, chefe. Prometo não falar. Foi algo grave?

LAVÍNIA

Eu sofri uma violência sexual.

Reação de Dafne.

DAFNE

(mãos na boca)

Meu Deus! Que horror!

LAVÍNIA

Tá tudo bem agora. Quer dizer, eu achava que tava tudo bem até descobrir que essa violência gerou um fruto. Eu tô grávida.

DAFNE

Lavínia, eu nem sei o que dizer.

LAVÍNIA

Não precisa dizer nada, eu só quero te fazer uma pergunta. É uma pergunta muito delicada também, nem sei por onde começar.

CAUÃ

Deixa eu tentar. Dafne, a gente precisa da sua ajuda. Acreditamos que você possa conhecer ou ter alguém que conheça uma clínica onde nós possamos levar Lavínia. Acho que você entende que tipo de clínica é essa, né...

DAFNE

Imagino. Eu tenho uma amiga que já precisou trabalhar com prostituição. Ela deve saber o número de uma dessas clínicas. Mas... vocês sabem que esses lugares são clandestinos, não sabem?

CAUÃ

Sabemos, só que Lavínia quer ir mesmo assim.

Gael larga o regador e se acomoda no sofá.

GAEL

A gente precisa levar Lavínia à uma clínica antes que o bebê comece a crescer e não possa mais tirar. Pode até ser ilegal, mas é o desejo dela.

DAFNE

Eu consigo, não se preocupem. Assim que chegar em casa eu falo com ela. Mayara divide o apê comigo.

LAVÍNIA

Obrigada, Dafne. Você não sabe o quanto está me ajudando.

DAFNE

É pouco perto do que vocês já fizeram por mim. Sempre vou ser grata por todas as oportunidades que tive na LAEL. Não é todo mundo que emprega mulheres trans, principalmente com tanto carinho, chances e benefícios como tenho.

CAUÃ

Você já teve que trabalhar com...

DAFNE

Nunca. Felizmente, não precisei entrar pra prostituição, mas é uma realidade entre as mulheres trans. A maioria esmagadora das mulheres transsexuais brasileiras, principalmente negras, precisam recorrer à essa vida para sobreviver.

GAEL

A gente sabia disso quando te contratou. Lavínia e eu gostamos de você logo de cara, por isso não tivemos o menor titubeio pra te aceitar na nossa empresa.

LAVÍNIA

Você é muito importante pra nós, Dafne. Obrigada pela sua ajuda.

Lavínia e Dafne se abraçam emocionadas. No afeto:

05. EXT. PRAIA DE BOA VIAGEM. AREIA - DIA.

SONOPLASTIA: Rico Dalasam, Pedrowl - Estrangeiro. Amanda caminha pela areia da praia com seu pote cheio de doces. Ela vai em cada guarda-sol oferecendo seus produtos.

Um homem e uma mulher ruivos muito pálidos, com pinta de turistas, compram alguns doces. Amanda demonstra simpatia conversando e fazendo o casal rir.

Amanda oferece seus doces em outras guarda-sóis. Passando por alguns adolescentes jogando futebol, ela dribla um deles e passa a bola para outro. Ela sai sob aplausos e risadas. Nela sorridente:

06. EXT. PRAIA DE BOA VIAGEM. CALÇADÃO - DIA.

Sob a parada de ônibus, Amanda procura o contato de Luciano no celular e realiza uma ligação. Depois de vários toques, ela desliga.

Amanda tenta mais uma vez, porém desiste quando um ônibus se aproxima. Amanda pega seu pote sem doces, estira o braço e embarca quando o ônibus para. SONOPLASTIA OFF.

07. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. SALA - DIA.

Luciano entra. Está de regata, bastante suado, com fones de ouvido. Ele guarda os fones na case, depois tira o celular da braçadeira. Encontra 2 ligações perdidas de Amanda.

Luciano revira os olhos. Impaciente, deixa o celular sobre o tampo da mesa, tira a camisa e segue para o banheiro.

Sobre a mesa, enquanto se ouve o som do chuveiro ligado, o celular toca de novo. Na foto de Amanda no visor:

08. INT. APARTAMENTO DE GAEL E CAUÃ. SALA - DIA.

Lavínia, Gael e Cauã almoçam juntos à mesa.

CAUÃ

Espero que gostem, eu caprichei.

LAVÍNIA

Ficou muito gostoso, Cauã.
Arrasou.

GAEL

Viu por que eu me apaixonei por esse homem, Vi? Homem que cozinha bem é irresistível.

Algumas notificações fazem o celular de Gael se acender. Ele pega o aparelho e lê as mensagens.

GAEL

É Dafne, ela já mandou o endereço e o arroba da clínica.

LAVÍNIA

Ótimo, vamos ver.

Lavínia se aproxima de Gael, os dois analisam o perfil da clínica em uma rede social. Nas fotos, o ambiente parece bonito e asseado.

GAEL

Bem, por foto não parece ruim.

LAVÍNIA

Vai ser essa mesma. Segunda-feira, na primeira hora do dia, eu vou estar na porta.

Em Lavínia decidida:

09. INT. APARTAMENTO DE IAN E MAYKE. SALA - DIA.

Ian assiste televisão quando Mayke emerge do corredor.

IAN

Finalmente! Achei que não ia acordar hoje.

MAYKE

A noite foi intensa. A morena me quebrou no meio.

Mayke passa para a cozinha. Ian bufa, impaciente.

Mayke retorna com um sanduíche e uma xícara com café e se senta no sofá ao lado de Ian.

IAN

Se sujar o chão cê vai varrer,
viu? Limpei a casa hoje cedo.

MAYKE

O que cê tá assistindo?

IAN

Dragbox, são duas drag queens que
ensinam conhecimentos gerais e
falam de futilidades.

MAYKE

Esses dois são um casal, né?

IAN

São. (T) Mayke, cê nunca pensou
em se relacionar com outro cara?

MAYKE

(boca cheia)
Cê sabe que eu não curto.

IAN

Nem por curiosidade?

MAYKE

Véi, eu sempre gostei de
mulheres, desde criancinha. Eu
nunca me atraí por homens, sequer
tive curiosidade de experimentar.
Só gosto de mulher, tá ligado?

IAN

Entendi. (T) Cansei de assistir,
vou pro meu quarto.

Ian levanta, deixa o controle remoto no colo de Mayke e
sai. Em Mayke sem entender:

10. INT. APARTAMENTO DE DAFNE. QUARTO DELA - NOITE.

Luciano entra molhado, só de toalha e se joga na cama.
Dafne está sentada, de baby-doll, encostada na cabeceira.

LUCIANO

Quando o mel é bom, a abelha
sempre volta.

DAFNE

Você gostou mesmo, né? Até voltou
hoje. Achei que cê não fosse
aceitar o meu convite.

LUCIANO

Por que não aceitaria? Estar
contigo foi delicioso, óbvio que
eu ia querer repetir. A gente mal
terminou de fazer e eu já quero
de novo.

DAFNE

Achei que você não estivesse no
clima, depois do problema com
Lavínia...

LUCIANO

Problema com Lavínia?!

DAFNE

Imagino o quão pesado deve estar
sendo pra ela. Além de ser
violentada, agora tá grávida
daquele crápula. Coitada.

IMPACTO. Luciano se levanta sobressaltado.

LUCIANO

Espera aí. Grávida?! Lavínia tá
esperando bebê?

DAFNE

Você não sabia ainda? Ela me
disse que contou pra família.

Em Luciano abismado:

ABERTURA

11. INT. CASA DE EVA E MARIANO. COZINHA - NOITE.

Eva abre espaço no congelador da geladeira para comportar uma travessa de sobremesa. Mariano entra para pegar água e observa Eva guardando a travessa.

MARIANO

Vamos ter sobremesa no almoço de domingo?

EVA

Fiz delícia de abacaxi do jeitinho como Lavínia gosta. Liguei pra ela agorinha e convidei para almoçar conosco amanhã. Quero casa cheia.

MARIANO

Você não está mais pensando besteiras sobre o que aconteceu com a nossa filha lá em Pipa, né?

EVA

São casualidades da vida. Se aconteceu é porque Deus quis.

Mariano entorna a água, deixa o copo na pia e se aproxima da esposa.

MARIANO

Fico feliz que você pense assim. Agora vamos pro quarto, o dia foi longo. Vamos descansar.

Nos dois carinhosos:

12. INT. CASA DE EVA E MARIANO. QUARTO DELES - NOITE.

Mariano está deitado só de short. Eva sai do banheiro vestida em um vestido de ligante tampando todo o corpo.

MARIANO

Tira essa roupa feia. Veste uma camisola, você fica tão linda.

EVA

Mariano, você sabe que não gosto de me entregar a esse tipo de luxúria sem rezar antes.

Eva pega o terço no seu móvel de cabeceira, senta na beira da cama e começa a rezar baixinho.

MARIANO

Isso é cansativo às vezes, sabia? Você é minha esposa, nós estamos casados há quase trinta anos. Tem necessidade desse tipo de coisa?

EVA

Tem. Eu preciso orar porque nossos pecados não se resumem só à essa luxúria. E eu rezo pelos nossos filhos também, ouviu? Esse é meu dever de mãe.

MARIANO

Desisto, Eva. Deixa pra lá, não quero mais. Você é a pessoa mais intransigente da face da Terra.

Mariano se vira para desligar seu abajur sobre o móvel de cabeceira, bota um travesseiro sobre a cabeça e se põe para dormir.

Em Eva rezando fervorosamente em silêncio:

13. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. SALA - NOITE.

Deitada no sofá, Lavínia assiste televisão, mas parece entediada, aborrecida.

Lavínia bufa, impaciente, e se levanta. Desliga a TV no controle remoto antes de calçar os chinelos e caminhar corredor adentro. Na sala solitária:

14. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. QUARTO DELA - NOITE.

Encostada na cabeceira da cama, Lavínia digita freneticamente no seu notebook. Está concentrada e focada.

Luciano bate à porta e entra.

LUCIANO

Atrapalho?

LAVÍNIA

Só tô tendo um surto de criatividade. Entra. Achei que você fosse passar a noite com o seu novo contatinho.

Luciano se senta na beira da cama.

LAVÍNIA

Eu tô ligada que cê tá se encontrando com alguém. E Amanda? Como ela fica nessa história? Ela gosta de você, irmão.

LUCIANO

Não vim pra falar de mim, vim pra falar de você. Aliás, de vocês.

Lavínia recua, assustada. Tira o notebook do colo.

LUCIANO

Fui me encontrar com Dafne. Ela me contou sem querer, achou que eu já soubesse. Foi acidental.

LAVÍNIA

Esse é um assunto só meu.

LUCIANO

É meu também, eu sou seu irmão, sua família. Cê sabe que eu tô contigo.

(segura as mãos dela)

Você não precisa passar por isso sozinha, Vi.

LAVÍNIA

Não preciso da sua piedade.

LUCIANO

Não tô sendo piedoso, tô sendo solidário. Dafne contou o que você pretende fazer. Cê tá certa disso?

LAVÍNIA

(solta as mãos)

Estou. Justamente não contei a ninguém da família pra evitar esse tipo de diálogo.

LUCIANO

Vi, há uma vida crescendo dentro de você. Tem certeza que cê vai mandar ceifá-la dessa maneira?

LAVÍNIA

Eu não escolhi ter essa criança, não escolhi engravidar nem ser mãe. Não quero carregar comigo o fruto de uma violência, de uma covardia que destruiu o meu psicológico. Agora isso vai destruir o meu corpo também?

LUCIANO

Gravidez não destrói o corpo da mulher/

LAVÍNIA

Isso é o que vocês homens dizem quando querem nos convencer a ter filhos. Minha barriga vai ficar cheia de pelanca, minhas costas vão doer, meus peitos vão despencar como duas peras podres. Eu não quero. Não quero esse bebê, não quero essa vida, não quero nada disso pra mim. E não estou aberta a diálogos.

LUCIANO

Só não quero que você tome uma decisão que vá te causar arrependimento futuro.

LAVÍNIA

Arrependida eu estaria se levasse
isso adiante.

Luciano dá de ombros, se levanta e anda até a porta.

LAVÍNIA

Luciano.

Ele se vira para a irmã.

LAVÍNIA

(cont.)

Algum dia, se você for pai, eu
desejo que venha uma menina.
Aliás, eu profetizo.

Luciano franze o cenho. Nele atemorizado:

15. INT. BOATE. PISTA DE DANÇA - NOITE.

SONOPLASTIA: Katy Perry - CRUSH. A música está alta, as
pessoas dançam, bebem e interagem. O DJ sacode a cabeça
enquanto reproduz a música.

Em um canto perto da parede, duas mulheres se beijam
intensamente, com direito a língua e mãos pelo corpo.

Uma imensa porta preta se abre para Ian. Mayke segura a
porta e entra em seguida. Os dois caminham no meio das
pessoas.

IAN

Você foi muito cavalheiro abrindo
a porta pra mim, mas deixa baixo,
senão vão pensar que somos um
casal.

MAYKE

Sim, senhor. (T) Amo essa música.

IAN

(dá risada)
Você é o hétero mais veado que eu
conheço.

MAYKE

É de tanto andar contigo, Gael e
Cauã. Tem muita mulher que gosta,
sabia?

Eles caminham até o bar. Enquanto Mayke tenta chamar a atenção da atendente, Ian troca olhares com um homem alto e barbudo perto da escada de acesso ao primeiro andar.

Ian lança uma piscadela. O rapaz acena o chamando. Ian cutuca o ombro de Mayke.

IAN

Vou dar uma circulada. Qualquer coisa, a gente se encontra na piscina. Fui.

MAYKE

Espera, eu já pedi duas bebidas...

Ian sai sem dar ouvidos. Em Mayke recebendo duas latas de cerveja da atendente:

16. INT. BOATE. CAMAROTE/PRIMEIRO ANDAR - NOITE.

SONOPLASTIA CONTÍNUA. Do primeiro andar, em um vão suspenso, algumas pessoas assistem ao público dançando no térreo.

Em um canto discreto, perto da parede, Ian e o homem (cena anterior) se beijam intensamente. Os dois trocam algumas carícias. Ian passa as mãos sob a camisa do ficante, sentindo seu tronco.

CORTA PARA os dois juntos rente ao guarda-corpo do vão suspenso assistindo às pessoas curtindo a festa na pista de dança.

IAN

Acabou que eu nem perguntei seu nome.

HOMEM

Jean Carlos.

IAN

Ah, sim. O meu é Ian. Diz pra mim, Jean, quais suas intenções? Você pensa em ter um relacionamento sério?

HOMEM

Nada. (T) Foi um prazer, Ian, agora vou encontrar meus amigos.

O rapaz se retira, deixando Ian sozinho. Ian arrisca ir atrás, porém desiste. Na sua expressão de frustração: SONOPLASTIA OFF.

17. INT. BOATE. PISTA DE DANÇA - NOITE.

SONOPLASTIA: Johnny Hooker - Nos Braços de um Estranho. Ian dança muito empolgado, entornando latas e mais latas de bebida no meio das pessoas.

Bêbado, chega a esbarrar num rapaz enquanto dança. Em outro, flerta com um homem acompanhado por uma mulher.

Ian dança frenético, ora agarrado a Mayke, ora sozinho, batendo os cabelos e bebendo. SONOPLASTIA OFF.

18. INT. APARTAMENTO DE IAN E MAYKE. SALA - DIA.

Mayke entra e segura a mão de Ian para puxá-lo para dentro do apartamento. Ian está suado, sujo, rímel derretido, cabelos e roupas bagunçados.

MAYKE

Quer ajuda pra tomar banho?

IAN

(embriagado)

Não, me deixa. Eu sei muito bem viver sozinho, posso me virar.

Ian caminha corredor adentro e entra no seu quarto, batendo a porta atrás de si. Em Mayke dando de ombros:

19. INT. APARTAMENTO DE IAN E MAYKE. QUARTO DE IAN - DIA.

Ian tira a camisa e a bermuda, então para diante do espelho. Ele afaga o próprio corpo, dedilhando e tateando seu tronco.

IAN

Tem algum problema comigo? Eu sou feio? Sou chato? O que pode ser?

Ian se joga na sua cama, abraça um travesseiro e começa a chorar. Nele afundando o rosto no travesseiro:

20. EXT. CASA DE EVA E MARIANO. GARAGEM - DIA.

O portão automático abre, o carro de Lavínia entra.

NO INTERIOR DO CARRO, Lavínia manobra o veículo e o estaciona. Depois de puxar o freio de mão, encara Luciano.

LAVÍNIA

Sobre aquele assunto de ontem, já sabe, né? Sigilo total.

LUCIANO

Já sei, já sei. Pode confiar que eu não vou abrir o bico.

Lavínia forja um sorriso e desce do carro com sua bolsa. Em Luciano revirando os olhos:

21. INT. CASA DE EVA E MARIANO. SALA DE JANTAR - DIA.

Eva traz uma travessa com carne guisada. Lavínia, Luciano e Mariano estão à mesa. Eva se senta à cabeceira.

EVA

(acaricia o rosto de Luciano)
Fiz carne guisada do jeito como meu amor gosta.
(p/ Lavínia)

EVA (CONTINUANDO)

Não precisa ficar com ciuminho de caçula, viu? Pra você, eu fiz uma travessa de delícia de abacaxi.

MARIANO

Eva quis mesmo agradecer os dois.

EVA

Claro, almoço de domingo pede casa cheia, família reunida, comida gostosa. Não sei como vocês conseguem morar naquele *apartamento*. Oxe, aquilo lá é uma gaiola, não dá pra ser feliz.

LAVÍNIA

Só tem essa carne? É que eu tô meio enjoada de carne guisada.

MARIANO

Tem um resto de carne de sol de ontem. Mas você tá enjoada, filha? Como assim?

LAVÍNIA

Não é enjoo de verdade, é que eu tô saturada de carne com molho. Não tem problema se eu esquentar o resto da carne de sol, né?

MARIANO

Claro que não, você é de casa.

LUCIANO

Eu vou lá te ajudar.

Lavínia e Luciano se levantam e saem para a cozinha. Em Eva desconfiada:

22. INT. CASA DE EVA E MARIANO. COZINHA - DIA.

Lavínia bota um prato com dois pedaços de carne de sol no micro-ondas, regula 2 minutos e liga.

LUCIANO

Lavínia, tem certeza de que não vai contar?

LAVÍNIA

Fala baixo, Luciano. Não insiste nisso, eu não vou abrir a boca. Chega desse assunto, eu não quero que alguém entre e ouça.

LUCIANO

Você é muito teimosa mesmo...

Luciano se afasta para pegar um copo d'água.

CAM encontra Eva escondida além da soleira tentando escutar a conversa. Diante do silêncio, ela se retira na ponta dos pés.

23. EXT. CASA DE EVA E MARIANO. QUINTAL - DIA.

Em uma poltrona com renda, Lavínia apoia o notebook no colo sobre uma almofada e escreve. Seu olhar está compenetrado na a tela.

Uma brisa sacode seus cabelos. Ela respira fundo e observa o pequeno jardim com plantas e algumas flores. Logo volta a escrever.

CAM gira e flagra Eva abrindo a porta sorrateiramente. Ela caminha com cautela, chegando por trás de Lavínia sem fazer barulho. Eva tenta enxergar a tela do notebook, mas Lavínia nota a sua presença.

EVA

Oi, meu amor. Vim ver o que você tá fazendo. Tá escrevendo um livro novo?

LAVÍNIA

Tô tentando, mãe. Gosto de escrever aqui no seu jardim, sinto que estou próxima da natureza.

EVA

Você nem comeu a delícia de abacaxi na sobremesa. Deixei em cima da pia pra não ficar tão dura. Vai lá botar um pouco.

Lavínia baixa a tela do notebook, deixa sobre a poltrona e entra para dentro de casa.

TENSÃO. Eva pega o notebook, se senta e coloca o aparelho no colo. Ao levantar a tela, um documento Word inacabado aparece.

Perdida, Eva minimiza o programa e abre o navegador. Assim que o site de buscas aparece, o histórico de últimas pesquisas surge junto:

“trânsito na zona norte hoje”

“sinônimos para aparecer”

“Clarice Lispector”

“Clínicas de aborto em Recife”

“Como fazer um aborto seguro”

IMPACTO. Eva leva a mão à boca, boquiaberta. Começa a hiperventilar.

Eva fecha o navegador e reabre o documento, depois deixa o notebook do jeito como Lavínia deixou. No seu pânico:

24. INT. CASA DE EVA E MARIANO. QUARTO DELES - NOITE/DIA.

SONOPLASTIA: Alceu Valença - Solidão. CAM do alto mostra Eva no centro do enquadramento deitada na cama. Está estática, olhos vidrados, expressão de pavor.

Mariano se deita ao seu lado e apaga a luz do abajur. Eva continua estática e imóvel olhando para o alto.

O cômodo começa a clarear com a entrada da luz da manhã. Em Eva ainda parada encarando o teto: SONOPLASTIA OFF.

25. EXT. RUA. CALÇADA - NOITE.

Lavínia divaga por uma calçada. A noite é escura, há pouca iluminação urbana. Os imóveis parecem abandonados e não se vê mais ninguém além da protagonista.

SUSPENSE. Lavínia se assusta com a luz de um poste piscando. Atrás dela surge uma escuridão antes não notada. Lavínia olha para os lados, não há mais ninguém.

Lavínia tenta correr, porém mal consegue sair do canto. A escuridão parece aumentar. Lavínia cai sozinha e não consegue se reerguer, parece estar grudada no cimento.

Ela tenta gritar, no entanto não sai voz. Na sua expressão de pavor em meio ao grito mudo: JUMPSCARE.

26. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. QUARTO DELA - NOITE.

Lavínia acorda sobressaltada com o barulho de uma batida de carro. Assustada, ela olha em volta e se tranquiliza ao se encontrar dentro do seu quarto.

Ouve-se vozes distantes, parecidas a duas pessoas brigando e trocando xingamentos. Lavínia corre até a janela e observa dois carros batidos em um cruzamento de ruas, com os respectivos motoristas discutindo.

LAVÍNIA

(pensa alto)

Foi só um pesadelo, Lavínia, um
sonho ruim. Tá tudo bem, relaxa.

Lavínia limpa o suor da testa, retorna para a cama e se deita. Vira pro lado, depois para o outro e fecha os olhos.

Insone, Lavínia se vira novamente e abre os olhos. Sua expressão é de aflição e medo. Ela baixa a camisola, a prendendo entre as coxas, depois bota um travesseiro tampando a região íntima.

Lavínia fecha os olhos com força, se obrigando a adormecer novamente. Por fim, pega outro travesseiro e coloca em cima do rosto.

27. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. SALA - DIA.

Luciano corre até a porta e abre para Gael e Cauã. Lavínia surge do corredor enquanto penteia os cabelos molhados.

LAVÍNIA

Oi, gente. Eu ainda tô me arrumando pra gente sair.

LUCIANO

Vocês vieram ajudá-la a ir até a clínica, né?

Gael e Cauã se entreolham, confusos.

LAVÍNIA

É, ele já sabe de tudo.

CAUÃ

Só estamos tentando ajudar. Esse é o nosso papel de amigos.

LUCIANO

Eu que não quero compactuar com isso. Cuidado, viu, Lavínia? Bom dia pra vocês.

Luciano pega sua mochila e as chaves de casa, então sai. Em Lavínia tensa:

28. INT. CASA DE EVA E MARIANO. COZINHA - DIA.

Eva e Mariano sentados à mesa para o café da manhã. Enquanto Mariano toma café e lê jornal por um tablet, Eva aparece ainda vidrada, perdida em pensamentos.

MARIANO

O que você tem, Eva?

EVA

Não consegui dormir a noite inteira, fiquei pensando sem parar em Lavínia, na vida dela.

MARIANO

Vida dela, Eva. Dela. Pense na sua vida, nossa filha já é adulta, vacinada, maior de vinte anos, é ajuizada e trabalha.

EVA

Será que é tão ajuizada assim?

Mariano termina de tomar café e desliga o tablet.

MARIANO

Preciso ir pra repartição hoje. Vai ter evento na Superintendência, também vou aproveitar e trabalhar por lá. Vê se não fica pensando demais, Eva, eu te peço. Lavínia sabe se cuidar, ela é uma boa menina e tem, sim, juízo.

Mariano coloca seu prato e xícara sujos na pia, dá um beijo na cabeça da esposa e sai. Eva prossegue atônita, vidrada.

Eva repentinamente pega seu celular, digita um número e realiza uma ligação. Nela esperando:

29. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. GARAGEM - DIA.

TENSÃO. Lavínia, Gael e Cauã andam apressados até o carro da primeira. O celular de Lavínia começa a tocar. Ela entra, se sentando no banco de trás.

Cauã se senta no assento do motorista e ajusta o espelho retrovisor, deparando com Lavínia com o celular na mão.

CAUÃ

O que foi, Vi? Que cara é essa?

LAVÍNIA

Minha mãe tá ligando. Será que ela sabe também? Mainha é muito astuta. Droga! Não quero mentir pra ela.

GAEL

Atende, fala que cê tá apressada indo para o centro. Sem detalhes.

Lavínia atende. INTERPÕE com Eva na cozinha de casa.

EVA

Oi, filha. Tô te ligando pra saber se você tá em casa. Posso ir aí? Tô com vontade de te fazer companhia, preparar um almoço bem gostoso pra nós duas.

LAVÍNIA

Eu tô saindo agora, mãe. Tô indo resolver uma urgência no centro. Gael e Cauã estão comigo.

EVA

Ah. Deixa pra outro dia, então.

LAVÍNIA

Tá bom. Preciso desligar. Tchau.

Lavínia desliga e respira com alívio.

LAVÍNIA

Vamos.

Cauã liga o carro e dirige até a porta da garagem. No portão abrindo devagar:

30. INT. CASA DE EVA E MARIANO. QUARTO DELES - DIA.

Mariano veste uma camisa branca e sobrepõe com um blazer preto. Eva irrompe.

EVA

Mariano, a gente precisa ir atrás de Lavínia, ela tá indo ao centro. Nossa filha vai cometer uma besteira.

MARIANO

Calma, Eva. Que besteira/

EVA

Eu te explico no caminho, mas anda logo. Avia! Pega a chave do carro e vamos ligeiro.

MARIANO

Como nós vamos localizá-la?

EVA

A gente vai como se fosse pra sua casa, nós vamos cruzar com ela.

Em Eva aflitíssima:

31. EXT/INT. RUAS DE RECIFE - DIA.

AÇÃO. O carro de Lavínia passa em velocidade por uma rua. Dentro do veículo, Lavínia aparece tensa roendo as unhas.

CORTA PARA o carro de Mariano, que dirige ligeiro e vira uma esquina. Dentro do automóvel, Eva está tensa, agoniada.

Mariano para diante de um semáforo vermelho. Eva olha atentamente e percebe o carro de Lavínia passando, com ela sentada à janela do banco de trás.

EVA

(agitada)
É ela, Mariano! É ela! Acelera!

MARIANO

(nervoso)
Não posso atravessar o sinal, tem câmara. Por que não liga pra ela e tenta interceptar essa loucura?

EVA

Porque ela não vai me escutar.

O sinal fica verde.

EVA

Vai, anda! Acelera, Mariano!

Mariano arranca. No pneu cantando:

32. EXT. CLÍNICA MÉDICA. FACHADA - DIA.

O carro de Lavínia liga a seta e sai da pista, subindo a calçada para entrar no estacionamento de uma clínica de aparência antiga e mal cuidada.

Lavínia, Gael e Cauã descem do veículo. Lavínia hesita em entrar, mas segue resignada.

Mariano estaciona o carro em seguida. Eva desce apressada e vai correndo para dentro da clínica. Mariano desembarca.

MARIANO

Calma, Eva, me espera...

Mariano tranca o carro com o controle e corre atrás da esposa. Na fachada sem manutenção da clínica:

33. INT. CLÍNICA MÉDICA. SAGUÃO/RECEPÇÃO - DIA.

Lavínia pega uma ficha na recepção e anda até uma fileira de poltronas. Senta-se ao lado de Cauã, que segura sua mão.

Eva irrompe. Olha para os lados, rapidamente localizando Lavínia, e vai ao seu encontro. Mariano entra e corre atrás de Eva. Lavínia é surpreendida pela presença da mãe.

LAVÍNIA

Mãe?! O que você faz aqui?

EVA

Tá pensando que vai fazer essa loucura? Eu não vou permitir.

Lavínia se levanta, ficando cara a cara com Eva. As duas se encaram. Closes alternados. No clima:

A IMAGEM DE EVA CONGELA DEVAGAR E ADQUIRE RACHADURAS
COMO UM PEDAÇO DE VIDRO TRINCADO.

FIM DO CAPÍTULO